

TRIGO – 24/07/2017 a 28/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	45,88	35,70	35,87	-21,82%	0,48%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	41,26	32,05	32,23	-21,89%	0,56%	
Santa Catarina	R\$/60kg	43,36	33,55	33,64	-22,42%	0,27%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	92,81	84,05	81,83	-11,83%	-2,64%	
São Paulo	R\$/50Kg	101,89	97,70	104,50	2,56%	6,96%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	210,00	178,53	178,58	-14,96%	0,03%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	190,58	246,12	236,18	23,93%	-4,04%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	220,11	180,43	180,37 (R\$ 569)	-18,05%	-0,03%
	RS	US\$/t	210,33	170,92	170,86 (R\$ 539)	-18,77%	-0,04%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	230,78	286,32	275,34 (R\$ 868)	19,31%	-3,83%
	RS	US\$/t	220,99	276,81	265,83 (R\$ 838)	20,29%	-3,97%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2706	3,1530	3,1522	-3,62%	-0,03%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

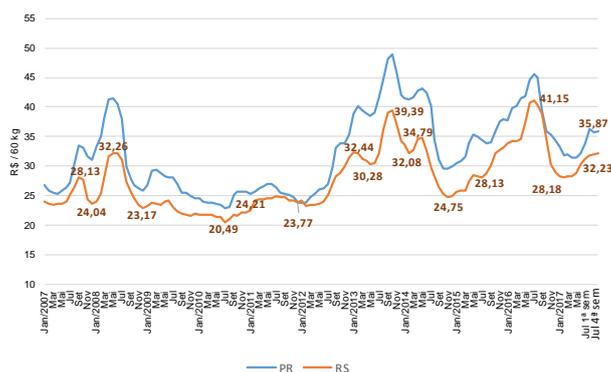
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços no país sentiram uma leve alta em virtude da menor oferta de produtos e da perspectiva de quebras na produção brasileira e em países exportadores. Apesar do câmbio relativamente baixo, que favorece a importação, a redução dos excedentes exportáveis de importantes fornecedores de trigo para o Brasil, como o Paraguai, deve favorecer o produto nacional.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

No Paraná o déficit hídrico e geadas que atingiram o estado prejudicaram a produção da região. Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), as condições das lavouras, que até dia 17 eram consideradas 82% boas, caíram para 56% no último dia do mês. No levantamento de julho, liberado dia 27, a estimativa de quebra foi de 6% e a de produção foi limitada a 2,8 milhões de toneladas, 17% menor à produzida na safra passada.

Segundo informações da EMATER-RS, o plantio no Rio Grande do Sul está praticamente finalizado dentro da janela

recomendada. Apesar das geadas em geral terem favorecido as lavouras do estado, o desenvolvimento das plantas está aquém do ideal para a época em função da baixa umidade do solo, consequência da escassez de chuvas na região.

Moinhos indicam aumento nos preços das farinhas, porém o aumento é limitado pela competição entre eles, agravada pela entrada de moinhos do Nordeste. A queda da moagem, que reduziu a oferta, e o aumento da demanda por farelo, causado pela perspectiva de inverno rigoroso que diminui oferta de volumoso para animais a pasto, impulsionou ligeiramente os preços de farelo em algumas regiões.

MERCADO EXTERNO

O Conselho Internacional de Grãos (IGC), dia 27, reduziu a perspectiva para a safra global de trigo 2017/18, tendo em vista as previsões de danos climáticos na América do Norte, Austrália e União Europeia. O esperado é uma redução de 3 milhões de toneladas, somando 732 milhões de toneladas.

A seca e as geadas também atingiram fortemente o Paraguai. Além das perdas, previstas de 30 a 50%, a qualidade do produto também foi afetada, o que pode significar importação de produtos Argentinos para alcançar a qualidade exigida pelos compradores. Se houver confirmação dessas perdas é provável que o Paraguai não tenha excedentes suficientes para exportar, causando um desabastecimento principalmente no Paraná.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a redução da qualidade dos grãos produzidos em função das adversidades climáticas, poderá haver disputa entre moinhos por produtos de melhor qualidade.

